

Deus encoraja Josué a liderar e tomar posse da Terra Prometida

5 de fevereiro de 2017

Texto Áureo

“Manda, pois, a Josué, e esforça-o, e conforta-o; porque ele passará adiante deste povo e o fará possuir a terra que vires”.Dt 3.28

Verdade Aplicada

Uma pessoa sem motivação nada realiza, nada conquista e nada experimenta de novo em seu viver.

Textos de Referência.

Josué 1.2, 5-7

2 Moisés, meu servo, é morto; levanta-te, pois, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel.

5 Ninguém se susterá diante de ti, todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei nem te desampararei.

6 Esforça-te e tem bom ânimo, porque tu farás a este povo herdar a terra que jurei a seus pais lhes dar.

7 Tão-somente esforça-te e tem mui bom ânimo, para teres o cuidado de fazer conforme toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que prudentemente te conduzas por onde quer que andares.

Hinos sugeridos.

126, 526, 545

Introdução

O primeiro capítulo do livro de Josué não começa com milagres, mas com motivação para que tanto o líder quanto o povo sejam capazes de enfrentar novos desafios (Js 1.5).

1. A importância da motivação.

Uma pessoa sem motivação nada realiza, nada conquista e nada experimenta de novo em sua vida. Por causa disso, Josué foi motivado para alcançar as promessas divinas e conduzir seus liderados a alcançarem o mesmo.

1.1. A motivação liberta nosso potencial.

Para Deus, não era difícil colocar o povo em Canaã, afinal de contas Ele é Todo-Poderoso. Mesmo assim, interiormente, o povo não estava preparado para esse novo de Deus em suas vidas e, por esse motivo, eles tiveram de sofrer um tratamento especial em meio ao

deserto e ao longo de todos aqueles anos (Êx 13.17-18). Eles eram obstinados e, acima de tudo, medrosos (Os 4.16). Eram pessoas que sempre precisavam de cuidados especiais, não poderiam ser guiados por uma pessoa qualquer. O líder deveria ser alguém dotado de uma capacidade especial, de uma sensibilidade apurada e de uma visão clara. Josué demonstrou ser esse homem de fé e obediência que o Senhor precisava. Porém, boas qualidades precisavam estar recheadas de motivação.

1.2. A necessidade de estar motivado.

Substituir quem nunca fez nada é fácil, mas assumir a direção onde alguém fez história, como Moisés, era algo que certamente mexia com todos os brios de Josué. Ainda que tivesse o apoio de todos, juntamente com a aprovação de Deus, a motivação era-lhe um requisito indispensável (Pv 16.24). Ninguém seguiria a Josué se notassem nele depressão ou falta de energia. É de suprema importância que o nosso tanque motivacional esteja cheio para a realização de qualquer tarefa que devamos executar. Ninguém está disposto a seguir pessoas cansadas, desencorajadas e sem alvos.

1.3. A motivação gera forças para seguirmos adiante.

Deus dá Seu aval a Josué diante da congregação e todos o veem como um sucessor amparado pelo Senhor. Todavia, para ele havia um misto de terror e de grande

responsabilidade estar diante daquele povo (Js 1.1-5). Ele viu a antiga geração impedi-lo de tomar posse de sua herança há anos atrás. Viu também seu líder ficar de fora da terra por causa das atitudes incrédulas daquela geração. Josué precisava realmente de um tratamento de choque da parte do Senhor (Js 14.6-8). Não passava pela mente de Josué o status de tão elevada posição. Sua geração foi conquistadora, mas o ponto principal das conquistas foi a estratégia divina e sua fé em cumpri-la.

2. As fontes de motivação.

Quanto mais nos aproximamos do Senhor, mais as pressões e as provações se intensificarão e concorrerão para desestimular a nossa caminhada. Por isso, precisamos estar motivados, sem jamais perder o foco da fonte que nos motiva.

2.1. A fonte suprema: Deus.

A narrativa nos indica como Josué alcançou a motivação necessária para dar início à sua tão arriscada empreitada (Js 1.5-6). Ao ver tamanha declaração, poderíamos nos perguntar porque somos tão cheios de estratégias que não nos levam a lugar algum? É que não tentamos para esses detalhes. Queremos avivar o fogo de hoje com as brasas de ontem. Esquecemos que existe uma fonte contínua que nos inspira e motiva a avançar através dos rios e por sobre as muralhas. Acreditamos

na metodologia humana e nos esquecemos que Deus trabalha com métodos espirituais (Is 28.21b).

2.2. A fonte secundária: a liderança.

A segunda fonte de grande motivação de Josué foi sua liderança. Uma liderança iluminada por Deus é imprescindível. Moisés é incumbido por Deus para tanto animar quanto fortalecer o seu sucessor (Dt 3.28). Homens guiados por Deus jamais ficam míopes. Eles sempre perceberão a necessidade de animar e encorajar aqueles que devem seguir adiante (Hc 2.1-3). Qualquer instituição que deseje seguir adiante observará essa regra fundamental: a de preparar pessoas e encorajá-las para avançar.

2.3. A Fonte inalienável: nós mesmos.

Os dias atuais estão marcados por pessoas que servem a Deus, que são bons cristãos, mas que vivem dependendo sempre da oração, da unção ou de uma palavra vinda dos lábios de alguém. Pessoas que por si só não conseguem fazer a manutenção de suas vidas, precisam sempre ser carregadas e, quando isso não ocorre, elas não se dão ao compromisso de manter acesas as chamas espirituais de suas vidas (Mt 25.8). Vide as exortações de Paulo a Timóteo 4.16; 2Tm 2.1; 2.15).

3. Como motivar a si mesmo?

Há pessoas que se acomodaram e se acostumaram a ter quem lhes acalente por toda a vida. Tais pessoas já não possuem mais alvos, um motivo para acordar e lutar por ele, uma razão para viver. Vejamos alguns conselhos práticos:

3.1. A motivação começa quando estabelecemos um alvo.

Josué tinha um alvo em sua vida, uma missão designada por Deus. Seu alvo era habitar em Canaã com seu povo, os filhos de Israel. Ele dedicou toda a sua vida nesta direção e foi escolhido por Deus para desempenhar a missão de empossá-los na terra da promessa (Js 1.6). Há uma coisa muito importante a ser considerada no tocante ao desenvolvimento de alvos para as nossas vidas. Devemos conhecer os dons, aptidões ou talentos que possuímos e ter a completa certeza de que Deus nos usará através deles. Deus nos usará para a Sua glória e no cumprimento de Sua vontade deve estar a nossa satisfação (Sl 28.7-8). O alvo projetado por Deus revela duas coisas para nossa vida: esforço e ânimo. Desprenderemos forças, mas deveremos agir com alegria (Js 1.9).

3.2. A motivação correta produz alegria e contentamento.

Os quarenta anos no deserto nos ensinam uma grande lição. Podemos também estar na casa de Deus e andar

errantes, sem chegar a lugar algum (Sl 122.1). Se soubéssemos quem somos e qual a nossa missão a vida teria mais sentido. Nossa motivação deve ser fazer a vontade de Deus. Se nossa motivação for outra, resultará em cansaço, aborrecimento e uma sensação de que Deus não está conosco. Podemos perder muito tempo na vida sem nada realizar (Sl 90.12). Porém, estando no lugar certo e sendo a pessoa certa para tal realização, jamais reclamaremos de nada.

3.3. Motivados por uma visão.

Uma visão dada por Deus nos traz responsabilidades, mas também produz alegria. É triste viver sem utilidade no Reino de Deus. Ao saber que fora escolhido para introduzir o povo em Canaã, Josué tomou para si a visão como um destino. Cumprir a missão era sua respiração. Todos os dias ele acordava sabendo tanto para onde ir quanto o que deveria fazer. Que contraste com a nossa geração. Vemos pessoas tão perdidas, com uma vida tão triste e sem sentido. O que mais vemos hoje são pessoas se autodestruindo através das drogas, da pornografia e de toda a sorte de pecados. Se não existe visão, não existe motivo para seguir adiante.

Conclusão

Qual é a fonte de nossa motivação? Quando nosso coração está cheio de Deus, tudo o que desejamos é

produzir frutos que O alegrem. Busquemos sempre saber o que fazer e o façamos com a motivação correta.

Questionário.

1. Por que Josué precisava ser motivado?
2. Do que Josué precisava realmente da parte do Senhor?
3. Com quais métodos Deus trabalha?
4. Do que Moisés foi incumbido por Deus?
5. O que o alvo projetado por Deus revela para a nossa vida?